

Assiduidade e ocorrências disciplinares relacionados aos índices de aprovação de alunos em um curso técnico

Giane Lavarda Melo ⁽¹⁾,
Mirta Terezinha Petry ⁽²⁾,
Luciene Kazue Tokura ⁽³⁾,
Bruna de Villa ⁽⁴⁾ e
Leonardo Talavera Campos ⁽⁵⁾

Data de submissão: 14/3/2022. Data de aprovação: 18/6/2022.

Resumo – Uma gestão escolar que permite a adequada aprendizagem do aluno e a analisa com diversos fatores do contexto escolar, como índices assiduidade e ocorrências disciplinares, por exemplo, torna-se importante para uma melhor adequação do projeto pedagógico da instituição e para o sucesso da evolução do aluno em meio acadêmico e na sociedade. Com base nessa afirmação, o presente trabalho teve como objetivo analisar as relações entre o aproveitamento, assiduidade e ocorrências disciplinares dos alunos egressos do curso integrado em Técnico em Agropecuária do IFC, *Campus Camboriú*, com os aspectos relacionados à permanência do aluno em sala de aula. De cunho quantitativo e de análise documental institucional, os resultados apresentaram relação estatisticamente significativa entre rendimento escolar e frequência (assiduidade). Não houve diferença significativa entre rendimento escolar e ocorrências disciplinares. Concluindo, pode-se afirmar que identificar os aspectos relacionados a permanência do aluno em sala de aula e rendimento escolar são ferramentas de suma importância na reflexão das ações correspondentes na gestão escolar. Como trabalhos futuros, sugere-se a definição e implementação de estratégias que, tendo por base o conhecimento adquirido neste estudo, promovam a melhoria do sucesso escolar no Instituto Federal Catarinense *Campus Camboriú* não só no curso técnico, como também em nível de graduação. A realidade para cada curso não é necessariamente igual e poderá necessitar de estratégias diferentes para aumentar o sucesso escolar. Por outro lado, outras variáveis explicativas poderão ser consideradas em futuros estudos.

Palavras-chave: Aprovação. Assiduidade. Ocorrências.

Assiduity and disciplinary occurrences related to student approval indexes in a technical course

Abstract – School management that allows adequate student learning and analyzes it with several factors in the school context, such as attendance and disciplinary occurrences, becomes important for a better adaptation of the institution's pedagogical project and for the success of

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola do *Campus Santa Maria*, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, *Campus Camboriú*, do Instituto Federal do Catarinense – IFC, na área de Engenharia Rural. *giane.melo@ifc.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8959-9763>.

² Professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, na área de Engenharia de Água e Solo, *Campus Santa Maria*, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. *mirta.petry@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4933-607X>.

³ Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura, na área de Física do Solo, *Campus* de Cascavel, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. *lucienetokura@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9758-0141>.

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, na área de Engenharia de Água e Solo, *Campus Santa Maria*, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. *bruna.devilla.58@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2401-7312>.

⁵ Professor doutor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do *Campus Camboriú*, do Instituto Federal do Catarinense – IFC, na área de Estatística. *Leonardo.campos@ifc.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4593-3432>.

student's evolution in school and in society. Based on this statement, this paper aimed to analyze the relationship between achievement, attendance and disciplinary occurrences of students graduating from the integrated course in Agricultural Technician at IFC, Campus Camboriú, with aspects related to the student's stay in the classroom. Being of a quantitative nature and of institutional documentary analysis, the results showed a statistically significant relationship between school performance and attendance. There was no significant difference between school performance and disciplinary occurrences. As a conclusion, it can be said that identifying the aspects related to the student's permanence in the classroom and school performance are extremely important tools in the reflection of the corresponding actions in school management. Future studies suggest the definition and implementation of strategies that, based on the knowledge acquired in this study, promote the improvement of school success at the Federal Institute of Santa Catarina Campus Camboriú, not only in the technical course, but also in undergraduate level. The reality for each course is not necessarily the same and may require different strategies to increase school success. On the other hand, other explanatory variables may be considered in future studies.

Keywords: Approval. Attendance. Occurrences.

Introdução

Nos dias de hoje, a gestão escolar pode ser entendida como o processo de organização de uma instituição educacional resultante de um trabalho conjunto de uma equipe e de uma gestão democrática, em que é necessário investigar e intervir em várias dimensões dentro da instituição diante de alguma dificuldade que a gestão escolar possa se deparar (LUCIF *et al.*, 2019). Em seus estudos, Nadal (2020) observou que a organização escolar está baseada em três documentos legais: projeto político-pedagógico, proposta curricular e regimento escolar.

Para Teixeira (2017), a partir de um diagnóstico do contexto atual de organização, é necessário definir propósitos e selecionar os meios necessários para a sua realização, isto é, a gestão escolar estabelece metas, escolhe os rumos e encaminhamentos necessários, constituindo planejamentos de ações, estratégias e avaliação contínua, de modo a obter uma constante adequação à realidade na qual a instituição está inserida.

Além disso, Figueiredo e Salles (2017) destacam que os indicadores de retenção e evasão discente, bem como a formação de professores e a infraestrutura das escolas, podem também fornecer informações relevantes às pesquisas que visam avaliar a eficiência e a eficácia de programas de governos.

De acordo com Luck (2006), para trabalhar em educação de modo a atender às demandas, torna-se imprescindível que se conheça a realidade e que se tenham competências necessárias para realizar contextos educacionais, os ajustes e mudanças de acordo com as necessidades e demandas emergentes no contexto da realidade externa e no interior da escola.

Na literatura, é comum encontrar referências sobre o fracasso de um controle pedagógico e um desses motivos desencadeadores está relacionado à assiduidade dos alunos. Para Dubet (1997), um sistema rígido de controle escolar, embora possa parecer ter eficiência rápida para controle de uma relação pouco regulada, acaba por afastar ainda mais o aluno da escola. Para esse autor, o que de fato se faz necessário é um trabalho no sentido de transformação das crianças e adolescentes em alunos, quando estes não têm vontade de se tornar alunos. Já os professores, segundo o autor, devem se conscientizar de que trabalham com alunos diferentes em termos de desempenho escolar.

Para Lucif *et al.* (2019), a assiduidade escolar caracteriza-se como uma das fragilidades nas instituições de ensino, e essa infrequência interfere no processo de ensino aprendizagem dos discentes, devido às perdas de conteúdos e valores adquiridos no ambiente acadêmico. Essa desmotivação em frequentar as aulas pode levar ao abandono do ano letivo.

Dessa forma, existem relações dinâmicas altamente complexas entre os processos de desenvolvimento e de aprendizado, as quais não podem ser descritas por uma formulação simples e estática. De acordo com Vygotsky (1994), cada assunto tratado na escola tem sua própria relação específica com o curso do desenvolvimento do aluno, que varia à medida que o aluno vai de um estágio para outro, e isso leva-nos diretamente a reexaminar o problema da disciplina formal, isto é, a importância de cada assunto em particular do ponto de vista do desenvolvimento global.

Para organizar uma prática escolar, é necessário conceber que o aluno é um sujeito em constante construção, transformação e aprendizagem. De acordo com Libaneo (2003), a aprendizagem está diretamente ligada ao seu conhecimento prévio e outros fatores como contexto histórico e social e, de acordo com Oliveira (1994), a sua produtividade está relacionada a assiduidade do estudante para a obtenção da aprendizagem.

Para Pontes e Victor (2022), a escola, juntamente com os seus professores, deve propor um ensino que favoreça a aprendizagem dos conteúdos, envolvendo os alunos em atividades cooperativas e participativas, para que sejam pessoas transformadoras de suas ações, tentando entender quais são suas limitações, aspirações e objetivos. Silva e Hobold (2019) afirmam que o aprender e o ensinar não acontece da mesma forma para todos, de forma que é importante conhecer as características pessoais, cognitivas, contextuais e relacionadas a cada pessoa.

Uma gestão escolar que permite uma adequada aprendizagem do aluno e a analisa com diversos fatores do contexto escolar, como assiduidade e ocorrências disciplinares, torna-se importante para uma melhor adequação do projeto pedagógico da instituição e para o sucesso da evolução do aluno em meio acadêmico e na sociedade.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi analisar as relações entre o aproveitamento, assiduidade e ocorrências disciplinares dos alunos egressos de 2018 do curso integrado em Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus* Camboriú, de modo a compreender se esses parâmetros avaliados estavam relacionados com a permanência do aluno em sala de aula.

Materiais e métodos

O estudo foi realizado no Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus* Camboriú, estado de Santa Catarina, com alunos egressos do curso Técnico em Agropecuária.

O curso mencionado, antigo Colégio Agrícola de Camboriú, iniciou seu funcionamento em 1965, sendo o pioneiro na formação de profissionais nessa modalidade no Estado de Santa Catarina. O campus de Camboriú possui área total de 220 hectares, com 9.024 m² de área construída, e o restante da área destinado ao desenvolvimento de atividades agropecuárias, preservação florestal e hídrica e outros, para atender a aproximadamente 3.000 alunos, distribuídos nos 7 cursos técnicos, PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos), 6 cursos superiores e 4 pós-graduações (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2020a).

Os egressos do curso possuem formação profissional integrada ao Ensino Médio, com uma carga horária total de 4.300 horas, atuando no mercado de trabalho em diversas áreas do setor agropecuário, cuja formação o habilita a planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos empreendimentos agropecuários e administrar propriedades rurais, executando todas as atribuições previstas em lei e respeitando os limites de sua formação (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2020a).

O estudo foi caracterizado como exploratório e descritivo, sendo a pesquisa definida na área de ensino. A abordagem do problema se deu de forma quantitativa, ou seja, foram avaliados 90 alunos egressos por meio da análise de coleta documental do Registro Acadêmico e Atendimento ao Educando do IFC, no qual foram analisados os alunos aprovados, aprovados com dependências e reprovados, percentual de frequências (assiduidade) e número de

ocorrências durante o ano de 2018, com o intuito de verificar se essas características analisadas estavam relacionadas com a permanência desses alunos em sala de aula e, assim, poder realizar novas ações pedagógicas com abordagens diferenciadas daquelas anteriormente desenvolvidas, que auxiliem os alunos a terem êxito na sua aprendizagem, de forma a minimizar e evitar reprovações ou evasões dos alunos.

Após coleta documental dos registros acadêmicos, os dados foram agrupados primeiramente nos seguintes intervalos:

a) Quanto ao rendimento do aluno: 1) AASD – alunos aprovados sem dependência; 2) AACD – alunos aprovados com dependência e 3) REP – Reprovados;

b) Quanto ao percentual de presenças (assiduidade): 1) $\geq 91\%$; 2) entre 81 a 90%; 3) entre 71 a 80% e 4) $\leq 70\%$;

c) Quanto ao número de ocorrências disciplinares: 1) nenhuma; 2) entre uma e duas; 3) entre 3 e quatro e 4) \geq cinco.

Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo método do teste de Qui-quadrado de independência, em nível de significância com probabilidade (p) < 0,05, os dados foram agrupados posteriormente nos seguintes intervalos:

a) Quanto ao rendimento do aluno: 1) alunos aprovados e 2) alunos reprovados e/ou aprovados com dependências;

b) Quanto ao percentual de presenças (assiduidade): 1) assiduidade $\geq 81\%$ e 2) assiduidade $\leq 80\%$;

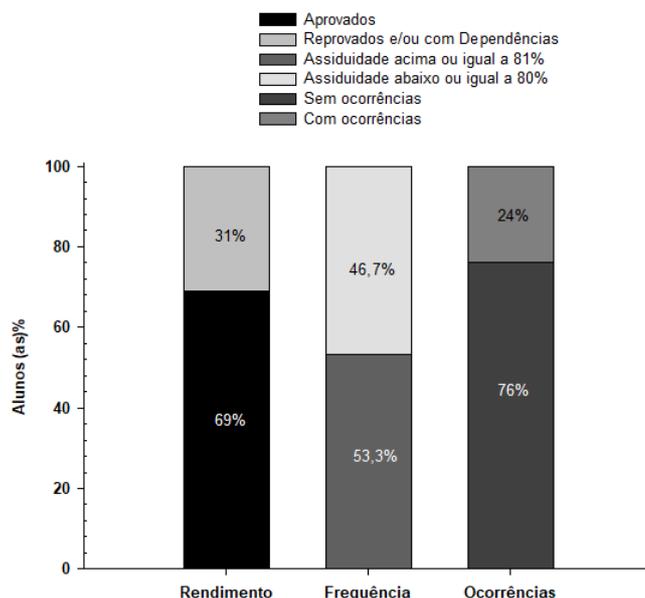
c) Quanto ao número de ocorrências disciplinares: 1) sem ocorrência e 2) com ocorrência.

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense, de acordo com o parecer 9622920.2.0000.8049, e está em conformidade às questões éticas referentes aos pesquisados, considerando o tipo de análise documental, sem identificação ou apontamento que possa identificar o aluno pesquisado.

Resultados e discussões

A Figura 1 apresenta a porcentagem de alunos (as) quanto ao rendimento, frequência (assiduidade) e ocorrências disciplinares dos alunos egressos do curso Técnico em Agropecuária do IFC em Camboriú.

Figura 1 – Relação de rendimento, frequência (assiduidade) e ocorrências disciplinares dos alunos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IFC em Camboriú.



Fonte: Autores (2018).

Quanto ao rendimento, 69% dos alunos foram aprovados e 31% foram considerados reprovados e/ou aprovados com dependências. A porcentagem de alunos que foram aprovados com dependência totalizou 19% e apenas 9% reprovaram de ano. Quanto à frequência, 53,3% possuíam assiduidade igual ou acima de 81% e 46,7% possuíam assiduidade igual ou abaixo de 80%. Quanto ao número de ocorrências disciplinares, 76% não contabilizaram ocorrências disciplinares e 24% contabilizaram ocorrências disciplinares.

Lima e Coutinho (2019) também avaliaram o rendimento dos alunos em uma disciplina inicial de programação do curso de Sistemas e Mídias Digitais da Universidade Federal do Ceará, nas turmas de 2017 e 2018, totalizando 113 alunos. Do total de alunos avaliados, 85 deles foram considerados aprovados e 28 reprovados. Em relação à frequência dos alunos reprovados, 27,39% apresentavam assiduidade igual ou maior que 90%. Enquanto para os alunos aprovados, 81,82% obtiveram frequência igual ou acima de 90%. Pelos resultados obtidos, foi possível verificar que quanto maior a frequência dos alunos, maior foram suas chances de obter notas altas e, quanto menor a frequência, maiores foram as chances de adquirir notas baixas. Desse modo, o fato de os alunos irem frequentemente às aulas, com uma elevada assiduidade é um passo muito importante para conseguirem atingir um bom resultado escolar e, conseqüentemente, um maior sucesso no seu percurso acadêmico. Todavia, o tempo que cada aluno despende para estudar é um dos fatores que mais influencia o seu sucesso escolar.

Já Schorr e Bercht (2018), ao analisarem o rendimento de 137 alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) na disciplina de Programação dos três últimos anos do Ensino médio, verificaram que 83 alunos foram aprovados, 22 reprovados e 32 desistiram.

Para Barros *et al.* (2020) e Melo e Saldanha (2020), dentre os motivos do baixo rendimento estão o despreparo para acompanhar as aulas, devido à falta de conhecimentos prévios (deficiência de base), a não identificação com o curso, desinformação na opção do curso escolhido, falta de uma rotina de estudo fora da sala de aula e inadequação nos métodos de estudo.

Nos estudos de Gonçalves e Cesaro (2020) sobre as percepções e expectativas dos alunos ingressantes do curso do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), do Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus* Ibirama, os desafios enfrentados dizem respeito as dificuldades de adaptação ao período de estudos e a complexidade e diversidade de assuntos estudados.

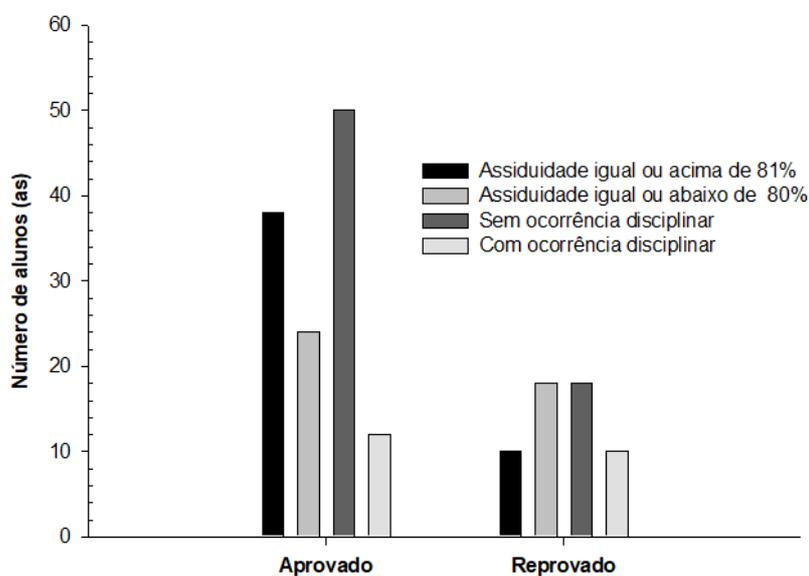
O aluno do Curso Técnico em Agropecuária do IFC, *Campus* Camboriú, foco desse estudo, deve ser capaz de responder a uma multiplicidade e exigências inerentes a um curso cuja modalidade é integral. Dentre as formas e meios para se obter maior êxito nos estudos ofertados, tem-se a orientação e acompanhamento do professor, por meio de monitorias, atividades extraclasse, grupos de estudos, dentre outras metodologias alternativas, visando sanar eventuais dificuldades do ensino e da aprendizagem (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2020b). Essa consideração corrobora com Felício (2012), que em uma perspectiva mais usual, interpreta a educação integral como ampliação e/ou expansão do tempo de permanência do indivíduo no contexto escolar, focando suas atividades para um melhor rendimento escolar.

Nesse contexto, embora não seja objeto desse estudo, em relatos de conselhos de classe, a alta carga horária do curso (4300h) é justificativa recorrente para explicar índices de reprovação, baixa assiduidade dos discentes e até mesmo ao número de ocorrências, visto que, “gazejar” aulas é passível de ocorrência de nível médio (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2017). Para Zanardi (2016), no caso da escola em tempo integral, é necessário incentivar a curiosidade, a busca do conhecimento e radicalizar por uma nova dinâmica na organização das aulas, uma vez que a permanência prolongada em uma mesma atividade, seja intelectual ou física, dificulta a concentração, não só de discentes, mas também de educadores(as).

De acordo com Machado (2019), a escola em tempo integral é uma possibilidade efetiva de melhorar a qualidade do ensino, contudo, o autor indica que esforços precisam ser adotados para que outras dimensões da educação escolar sejam atendidas, como aspectos da qualidade do ensino, organização política e pedagógica das atividades oferecidas, formação permanente dos profissionais que atuam em tempo integral e infraestrutura para as atividades complementares, para fortalecer e estimular todo o potencial desta política educacional em incrementar melhorias da qualidade do ensino.

A Figura 2 apresenta o número de alunos(as) aprovados e reprovados em relação à frequência (assiduidade) e ocorrências disciplinares dos alunos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IFC em Camboriú.

Figura 2 – Número de alunos (as) aprovados e reprovados em relação a frequência (assiduidade) e ocorrências disciplinares dos alunos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IFC em Camboriú.



Fonte: Autores (2018).

Em relação aos alunos aprovados, 38 apresentaram assiduidade igual ou acima de 81%, 24 alunos apresentaram assiduidade igual ou abaixo de 80%, 50 não apresentaram ocorrências disciplinares e 12 apresentaram ocorrências disciplinares. Esse resultado corrobora com Santos *et al.* (2018), em um trabalho realizado com estudantes de Enfermagem, onde verificou-se que os estudantes com maior assiduidade são aqueles que conseguem obter melhor rendimento acadêmico. Gonçalves (2021) também confirmou que a frequência regular nas aulas favoreceu o desempenho dos alunos e as taxas de aprovação dos discentes do curso de Medicina veterinária.

Em seus estudos, Barros *et al.* (2020) verificaram que, dos 532 alunos avaliados na disciplina de Lógica de programação, 326 foram considerados aprovados ou com média acima de 5,0 e 195 foram reprovados, pois apresentaram média inferior a 5,0 ou não atenderam os critérios de assiduidade.

Em relação aos alunos reprovados (Figura 2), 10 deles apresentaram assiduidade igual ou acima de 81%, 18 alunos apresentaram assiduidade igual ou abaixo de 80%, 18 não apresentaram ocorrências disciplinares e 10 apresentaram ocorrências disciplinares. De acordo com Santos e Fabian (2020), após análise a distribuição de faltas entre estudantes aprovados e reprovados na disciplina de Mecânica de Fluidos do Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Mato Grosso, concluíram que os alunos reprovados possuem elevado

número de faltas, enquanto, entre os alunos aprovados, uma menor proporção de estudantes pode ser considerada faltosos na disciplina específica.

De acordo com o Teste de Qui-quadrado de Independência, a relação entre rendimento escolar e frequência (assiduidade) apresentou associação em nível de significância com probabilidade ($p < 0,05$ [χ^2 (1GL) = 4,094]).

Referente a relação entre rendimento escolar e ocorrências disciplinares, o Teste de Qui-quadrado de Independência não apresentou evidências de associação ($p < 0,05$ [χ^2 (1GL) = 1,980]). De acordo com Aquino (2011), dentre as infrações regimentais, as recordistas são, por ordem de aparição nos registros: cabular aula; ausência de material de trabalho; atraso na chegada à escola, na entrada em aula ou no retorno a ela; não realização de deveres; e saída da aula sem autorização. O mesmo autor registra que, dentre as atitudes impróprias, enfileiram-se: recusa a pedido ou ordem do professor; despropositada ou agressiva; conversas paralelas; obstaculização das atividades; e abstenção das atividades.

Vários estudos apontam fatores que levam o aluno a não apresentar o desempenho desejado, dentre os quais destacam-se: gestão escolar e pedagógica inapropriada, desigualdade social, diferentes níveis de desenvolvimento, fatores culturais, entre outros. De acordo com trabalho realizado por Borba e Marin (2018), constatou-se, pelos professores estudados, que o baixo rendimento escolar está relacionado negativamente com os comportamentos agressivos, desviante e problemas externalizantes dos alunos. Esse resultado também é evidenciado no estudo de Alvarenga e Piccinini (2009), ao qual relata que alunos com problemas externalizantes apresentam dificuldades em lidar com as atividades escolares e conseqüentemente apresentam resistência em permanecer em sala de aula por tempo prolongado ou aderir as atividades escolares, o que compromete o seu rendimento escolar.

Há também trabalhos que relatam a justificativa para ações de indisciplina/desinteresse em sala de aula. De acordo com Fernandes e Martins (2015), em relação aos alunos, problemas associados ao *background* formativo, motivação de frequência do curso e metodologias de organização do trabalho/estudo que, relacionados com alguma falta de maturidade conduzem ao absentismo, a interesses divergentes dos escolares e ao abandono. Em relação aos docentes, assinalam-se práticas pedagógicas pouco cativantes, insuficiente operacionalização de metodologias mais práticas, com aplicação e estudo de casos, exploração de conteúdo ou desenvolvimento de trabalhos. Em termos organizacionais, a dimensão das turmas e a estruturação de horários são assinalados como críticos.

Considerações finais

O presente estudo oferece subsídios que contribuem para uma melhor compreensão sobre o rendimento escolar, frequência (assiduidade) e ocorrências disciplinares do curso Técnico em Agropecuária do IFC em Camboriú, demonstrando haver significância estatística entre rendimento escolar e assiduidade e não haver diferença estatística entre rendimento escolar e ocorrências disciplinares. Cabe ressaltar que composição de gênero, etnia, faixa etária, origem social e distância à localidade da residência foi fator inexplorado nesse estudo e que futuramente merece atenção em trabalhos similares. Acredita-se que os resultados relacionados à permanência do aluno em sala de aula e rendimento escolar são de suma importância para refletir acerca das ações correspondentes na gestão escolar, de modo a estruturar os aspectos de falta de assiduidade em conjuntura com alunos, professores e gestões organizacionais.

Como trabalhos futuros, sugere-se a definição e implementação de estratégias que, tendo por base o conhecimento adquirido neste estudo, promovam a melhoria do sucesso escolar no Instituto Federal Catarinense, *Campus* Camboriú, não só no curso técnico, como também em nível de graduação. A realidade para cada curso não é necessariamente igual e poderá necessitar de estratégias diferentes para aumentar o sucesso escolar. Por outro lado, outras variáveis explicativas poderão ser consideradas em futuros estudos.

Referências

- ALVARENGA, P.; PICCININI, C. A. Práticas educativas maternas e indicadores do desenvolvimento social no terceiro ano de vida. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 2, p. 191-199, 2009.
- AQUINO, J. G. Da (contra) normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n.143, p.456-479, 2011.
- BARROS, R. P. *et al.* Predição do rendimento dos alunos em lógica de programação com base no desempenho das disciplinas do primeiro período do curso de ciências e tecnologia utilizando técnicas de mineração de dados. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 2523-2534, 2020.
- BORBA, B. M. R.; MARIN, A. H. Indicadores de problemas emocionais e de comportamento em adolescentes: Concordância entre múltiplos informantes. **Paidéia**, v. 28, p. e2825, 2018.
- DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. **Revista Brasileira de Educação**, n. 5, p. 222-231, 1997.
- FELÍCIO, H. M. S. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral. **Revista e-curriculum**, v. 8, n. 1, p. 1-18, 2012.
- FERNANDES, G.; MARTINS, J. A. Influência da assiduidade no processo de ensino-aprendizagem no ensino Politécnico. Situação e estratégias no Instituto Politécnico da Guarda IPG-Portugal. In: QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR (V CLABES). **Anais...** Chile: Talca, 2015.
- FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, n. 95, p. 356-392, 2017.
- GONÇALVES, D. O. Impacto da assiduidade de discentes do curso de Medicina veterinária em grupo de estudo das disciplinas de histologia animal I e II. In: IV JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e V SEMINÁRIO DE PROJETOS DE ENSINO. **Anais...** Pará: UNIFESSPA, 2021.
- GONÇALVES, L. C.; CEESARO, H. L. O ensino médio integrado no Instituto Federal Catarinense - *Campus Ibirama*: oportunidades e dificuldades na percepção de discentes ingressantes. **Revista Sítio Novo**, v. 4, n. 4, p. 311-324, 2020.
- INSTITUTO FEDERAL CATARIANENSE - IFC. **Resolução n°005 de 2017**. Dispõe sobre a criação do Regulamento da Conduta Discente do Instituto Federal Catarinense. Conselho Superior. Sombrio, SC: Consuper. 2017.
- INSTITUTO FEDERAL CATARIANENSE - IFC. **Projeto pedagógico de curso de Educação profissional técnica de nível médio (PPCTM)**. Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Campus Camboriú. Camboriú, SC: IFC. 2020a.
- INSTITUTO FEDERAL CATARIANENSE - IFC. **Agropecuária. Sobre o curso: Técnico em Agropecuária do IFC**, Campus Camboriú. Camboriú, novembro. 2020b. Disponível em:

www.camboriu.ifc.edu.br/cursos-tecnicos/integrado-ao-ensino-medio/agropecuaria/. Acesso em: 09 jun. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2003, 313 p.

LIMA, E.; COUTINHO, E. F. Uma análise sobre o desempenho de alunos de graduação em disciplinas iniciais de programação. *In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE 2019) e XXX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE 2019)*. **Anais...** Porto Alegre: SBC, 2019.

LUCIF, G.; TOROSKI, L.; FREITAS, P. V. **Assiduidade escolar: reflexões acerca do desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais da educação básica**. Net, Ponta Grossa, maio. 2019. Disponível em: https://unisecal.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/Assiduidade_escolar_Patricia_Luzia_Gessica.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

LÜCK, H. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2006, 116 p.

MACHADO, C. Qualidade do ensino e escola de tempo integral. **Revista Práxis Educacional**, v. 15, n. 31, p. 333-346, 2019.

MELO, A. D. Q.; SALDANHA, S. M. C. A retenção dos alunos da licenciatura em química do IFCE, campus Quixadá: uma análise. **Educação, Escola & Sociedade**, v. 13, p. 1-16, 2020.

NADAL, B. G. Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção. **Acta Scientiarum Education**, v. 42, p. e41727, 2020.

OLIVEIRA, E. M. A. P. **O único caminho para mim é aprender a trabalhar**. Recife: Editora Universitária UFPE, 1994, 171 p.

PONTES, P. R. S.; VICTOR, V. F. Robótica educacional: uma abordagem prática no ensino de lógica de programação. **Revista Sítio Novo**, v. 6, n. 1, p. 57-71, 2022.

SANTOS, S. B.; FABIAN, E. M. Índice de reprovação em mecânica dos Fluidos na Engenharia Mecânica da UFMT. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 68596-68606, 2020.

SANTOS, J.; FIGUEIREDO, A. S.; VIEIRA, M. Rendimento acadêmico em ensino clínico e frequência às aulas: um estudo com estudantes de enfermagem. **Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém**, v. 6, n. 2, p. 3-12, 2018.

SCHORR, M. C.; BERCHT, M. Análise longitudinal do desempenho dos estudantes de ensino médio e estudantes de nível superior para algoritmos e programação. *In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE 2018) e VII WORKSHOPS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (WCBIE 2018)*. **Anais...** Porto Alegre: SBC, 2018.

SILVA, V. M.; HOBOLD, M. S. Ações de formação continuada: percepções de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Práxis Educacional**, v. 15, n. 31, p. 295-312, 2019.

TEIXEIRA, C. M. F. **Gestão em educação integral**. Indaiá: UNIASSELVI, 2017, 167 p.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZANARDI, T. A. C. Educação integral, tempo integral e Paulo Freire: os desafios da articulação conhecimento-tempo-território. **Revista e-Curriculum**, v. 14, n. 1, p. 82-107, 2016.